

# Família

## Objetivos

- € Reconhecer que a família não se forma por acaso, mas por compromissos e necessidades e afinidades de seus integrantes.
- € Refletir sobre a importância da gratidão nas relações familiares.
- € Identificar o amor como sentimento ideal para que a família cumpra a sua missão de aprimoramento espiritual dos seus membros

## Dinâmica do Coração

Preparo de corações de cores e tamanhos diferentes, recortados em partes. Distribuir uma metade para cada aluno. Solicitar que em silêncio busquem a outra parte do coração. Solicitar que em seguida, os participantes relatem como foi a procura e o encontrar a metade do coração. Solicitar que busquem coisas em comum com a pessoa que fez o par. Questionar: "As diferenças impediriam a amizade entre vocês?"

## Desenvolvimento do Conteúdo

- € Deus criou os homens os animais e as plantas.
- € Todos os elementos da sua Criação foram reunidos em famílias.
- € Assim, existem as famílias dos homens, dos animais e das plantas.
- € As pessoas de uma sociedade vivem, na maioria das vezes, em grupos.
- € Os animais de uma mesma espécie ou família vivem em bandos.
- € As famílias são constituídas pelo pai, pela mãe e pelos irmãos ou com aqueles que são responsáveis por nós.
- € Também fazem parte da família os avós, tios, primos, etc.
- € Todas as pessoas da família têm deveres a cumprir.
- € O primeiro dever é amar a todos os que fazem parte da família.
- € Quem realmente sente este amor... quer o bem-estar do outro... respeita a individualidade do outro... respeita os direitos do outro... colabora e ajuda... perdoa... tolera... compreende,.. confia... respeita os limites... obedece às regras/normas... protege... é delicado... aceita a autoridade dos mais velhos... deseja a felicidade da família... cumpre com deveres e responsabilidades...
- € Nossos pais ou responsáveis, tudo fazem para que nada de mal nos aconteça.
- € Portanto, devemos obedecer-lhes, porque eles sabem o que é melhor para nós.
- € Obedecendo aos nossos pais ou responsáveis evitamos perigos.
- € Amar e respeitar os nossos pais e irmãos é contribuir para a nossa felicidade e a da família.
- € A família que se ama e se respeita é sempre feliz.
- € Obedecer aos pais ou responsáveis por nós é atitude correta, porque eles são mais experientes e sabem mais.
- € Quando há amor e confiança entre pais e filhos, o lar é um lugar de paz e harmonia.
- € Aprender a amar os pais e familiares é o primeiro passo para amar a Humanidade.
- € O sentimento de caridade se inicia na família, quando dispensamos atenção e carinho àqueles com quem convivemos.
- € Obedecer aos pais ou aos responsáveis é confiar neles.
- € Quem obedece aos pais e aos mais experientes vive em segurança.
- € Quem não aprende a obedecer e a viver bem em família, não tem bom relacionamento social.
- € É no recinto doméstico que os espíritos se reúnem para constituir uma família, re-estreitando os resgatando laços de amizade e contribuindo para o progresso social.
- € "(...) Desde que juntos estejam dois homens, há entre eles direitos recíprocos que lhes cumpre respeitar; não mais, portanto, qualquer deles goza de liberdade absoluta." (O Livro dos Espíritos, Parte 3ª, Cap. X, Pergunta 826).

- € Quando cada pessoa cede em favor de outra, superando o egoísmo, todas saem ganhando.
- € Ninguém se reúne por acaso no mesmo lar; nossas relações de parentesco obedecem a desígnios superiores. Reencarnamos numa família ou para consolidar antigos laços de amizade ou para nos reajustarmos com criaturas com quem contraímos débitos no passado.
- € As mesmas condições de vida, as dificuldades enfrentadas e o esforço dirigido para o bem comum levam os familiares a se tolerarem, a se respeitarem, a se amarem, enfim, a viverem o “Honrar pai e mãe”.
- € *“Todos somos irmãos, constituindo uma família só, perante o Senhor; mas, até alcançarmos a fraternidade suprema, estagiaremos, através de grupos diversos, de aprendizado em aprendizado, de reencarnação a reencarnação.”*(Estude e Viva, Waldo Vieira/Emmanuel e André Luís, Cap. 15).
- € Assim, devemos viver no grupo familiar, respeitando as individualidades, os direitos de cada pessoa e observando, acima de tudo, a responsabilidade que nos cabe na alegria e felicidade desse grupo.
- € *“Mas, se alguém não tem cuidado dos seus e, principalmente, com os da sua família, negou a fé, e é pior do que o infiel.”*(I Timóteo, 5:8)
- € *“Temos, na família consanguínea, o teste permanente de nossas relações com a Humanidade.”* (Waldo Vieira/André Luiz – Conduta Espírita, Cap. 19).
- € *“Os laços do sangue não criam forçosamente os liames entre os Espíritos.”* (Alceu Kardec, O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XIV, Item 8)
- € Os verdadeiros laços filiais não começam com o nascimento nem são destruídos com a morte.
- € O planejamento familiar ocorre no mundo espiritual e se faz de acordo com as afinidades e as necessidades evolutivas dos componentes da família.
- € A Doutrina Espírita conceitua família ou lar, como sendo o primeiro núcleo que o indivíduo encontra para exercitar a fraternidade.
- € O lar é o local destinado ao reencontro das almas em processo de reajuste ou de consolidação dos afetos, com vistas ao progresso espiritual.
- € O conhecimento e a vivência dos princípios evangélicos doutrinários ajudam o indivíduo a entender e superar as dificuldades do relacionamento familiar.
- € Cada um renasce na família que merece e da qual precisa. Em razão disso, os desentendimentos e atritos que porventura ocorram devem ser encarados como oportunidades de harmonização e reequilíbrio necessários para atuar com segurança.
- € *“(…) Os laços sociais são necessários ao progresso e os de família mais apertados tornam os primeiros. Eis por que os segundos constituem uma lei da Natureza. Quis Deus que, por essa forma, os homens aprendessem a amarem-se como irmãos.”* (L.E., Questão 774)
- € *“O homem não deve isolar-se de seus semelhantes. Convém, entretanto, escolher suas relações, seus amigos, empenhar-se por viver num meio honesto e puro, onde só reinem boas influências.”* (Léon Denis, Depois da Morte, Cap. XLIII)
- € Ter liberdade significa, paralelamente, ter o senso de responsabilidade, o dever de assumir seus atos, adquirindo consciência reta e aprendendo a subordinar as decisões aos imperativos da razão e do direito. (IDE, A Vida em Família, p. 176).
- € Família – grupo consanguíneo a que nós, forçosamente, nos vinculamos por remanescentes do pretérito ou por imposições de afinidades com vistas ao burilamento pessoal. (Estude e Viva, Waldo Vieira/Emmanuel e André Luís, Cap. 10).
- € O casamento é um compromisso assumido por dois seres, que se dispõem a uma assistência mútua. (Vida e Sexo, F. C. Xavier/Emmanuel).
- € Esse compromisso se baseia no princípio da responsabilidade recíproca e no das necessidades evolutivas do casal.
- € Na atualidade, o Espiritismo contém informações, orientações, ensinamentos e referências que se tornam imprescindíveis para que o indivíduo se norteie no Planeta.
- € Quando o indivíduo se encontra na faixa da mocidade corporal, entusiasmado pela vida, sem, contudo, saber o que fazer das próprias emoções, das energias do sexo, dos impulsos ideológicos na área social ou na esfera política, das indagações diante da fé, terá, no conhecimento espírita, os balizamentos necessários,

- indispensáveis, para que se estabeleça no Bem. (Cântico da Juventude, José Raul Teixeira/Ivan de Albuquerque, Cap. 2).
- € “Em matéria de afetividade, no curso dos séculos, vezes inúmeras disparamos na direção do narcisismo e, envolvidos na volúpia do prazer estéril, espezinhamos sentimentos alheios, impelindo criaturas estimáveis e nobres a processos de angústia e criminalidade, depois de prendê-las a nós mesmos com o vínculo de promessas brilhantes, das quais nos descartamos em movimentação imponderada.
- € As Leis do Universo esperar-nos-ão pelos milênios afora, mas terminarão por se inscreverem, em caracteres de luz, em nossas próprias consciências. E essas Leis determinam amemos os outros tal qual nos amamos.” (Vida e Sexo, F. C. Xavier/Emmanuel).
- € O Espiritismo, com a doutrina da reencarnação, favorece o desenvolvimento de noções mais amplas de família, pois a criatura sente que um número cada vez maior de pessoas pode estar a si ligado, pro laços de parentesco através das sucessivas existências.
- € Sua concepção de Deus e do Universo, sua certeza na pluralidade dos mundos habitados imprimem uma direção mais ampla da maneira como considera o grupo familiar, a sociedade, o Mundo, o Cosmo.
- € Sem descuidar de suas obrigações imediatas com a família consangüínea, consegue sentir-se irmão de toda a Humanidade. O sentido da família universal começa, pois, a se formar a partir da consciência de que todos somos filhos de Deus, com iguais direitos e oportunidades e que essa filiação comum está a nos indicar um parentesco muito amplo, tornando-nos uma grande família, a família terrestre, que, por sua vez, se integra na grande família universal.
- € Deus coloca na vida em família para que, na posição de pais e filhos, possamos nos ajudar.
- € Encontramos familiares pelos quais sentimos afinidade; outras vezes não, para podermos desenvolver o amor e a compreensão.

### **Sugestões p/ construir uma família harmoniosa, saudável e feliz.**

**Primeira:** escute com atenção antes de falar; tente entender o que a ~~person~~ realmente está dizendo, que pode ser muito diferente do que você acha que ela quer dizer.

**Segunda:** gentileza e boas maneiras são essenciais para construir um bom convívio familiar.

**Terceira:** aumente as opções de atividades prazerosas com seus familiares: conversar, brincar e jogar, ver bons filmes, passear.

**Quarta:** demonstre seu interesse em saber o que seus familiares estão fazendo, experimentando ou descobrindo na vida.

**Quinta:** para enviar mensagens fortes e eficazes para seus familiares, procure ter coerência entre palavras, gestos e atitudes.

**Sexta:** se você diz 'não' com muita frequência, aprenda a dizer 'sim' com carinho. Se você diz 'sim' demais, aprenda a dizer 'não' sem culpa.

**Sétima:** tente criar, junto com seus familiares, maneiras eficazes de simplificar a vida para torná-la mais pacífica e prazerosa.

**Oitava:** aprender a tolerar frustrações é essencial para desenvolver paciência, compaixão e compreensão.

**Nona:** cada membro da família precisa descobrir meios eficazes e saudáveis de descarregar as tensões inevitáveis do dia-a-dia sem maltratar os outros.

**Décima:** os laços de sangue não garantem automaticamente a existência do amor, que precisa ser constantemente criado e bem cuidado ao longo da vida."

A oportunidade de estarmos inseridos em um determinado grupo familiar é uma abençoada oportunidade que nos é oferecida pelo Pai Criador.

Os laços familiares que hoje nos envolvem são aqueles que nos são necessários ao nosso crescimento e desenvolvimento moral e espiritual.

As dificuldades de relacionamentos, tão estranhas e inaceitáveis aos olhos do mundo, podem ter causa em fatos pretéritos que escapam às nossas lembranças.

Os filhos difíceis de hoje podem ser cúmplices ou vítimas de nosso passado equivocado.

Podemos ter sido seus algozes ou aqueles que, pensando agir por amor, possamos ter-lhes desviado do bom caminho.

Encontrarmo-nos hoje nesse grupo familiar não é obra do acaso, nem da desdita.

Em tudo há sempre a mão e a autorização de Deus. Eis aí uma nova chance de resgate e de reparação. Aproveitemo-la.

Façamos a parte que nos cabe, nessa nobre tarefa que é viver em família.

Sejamos dignos, honrando os compromissos que assumimos perante Deus e perante os homens, educando os pequeninos e educando a nós próprios.

Vençamos os vícios que ainda azedam nossos dias e infelicitam nossos companheiros de jornada.

Abandonemos a reclamação vazia e inócua. Superemos a preguiça e a omissão.

Abracemo-nos e unamo-nos em prol desse objetivo tão importante e básico que é viver bem em família, a fim de que possamos conviver do mesmo modo com toda a humanidade.

Equipe de Redação do Momento Espírita, com base no livro Lições de vida para famílias, de Maria Tereza Maldonado.

Problemas	Soluções
Desentendimentos	Altruísmo
Conflitos de geração	Amizade
Antipatias	Amor
Intransigência	Atenção
Egoísmo	Bom Humor
Mentira	Bondade
Predileções	Carinho
Falta de tempo dos pais	Compreensão
Espaço físico	Confiança
Desemprego	Cumplicidade
Agressividade/Violência	Cuidado
Falta de fé	Delicadeza
Drogas/Álcool/Vícios	Diálogo
Separação	Doação
Reclamação	Esperança
Preguiça	Fé
Omissão	Generosidade
Irresponsabilidade	Honestidade
Frieza	Lealdade
Ciúme	Perdão
Falta de privacidade	Reparação
Intromissão	Respeito
Falta de ocupação	Responsabilidade
Falta de diálogo/assunto	Saber ouvir
Impaciência	Sensibilidade
Intolerância c/ as diferenças	Solidariedade
Ingratidão	Tolerância
Pessimismo	
Mau Humor	
Má vontade	
Intransigência	

Teimosia	
Desobediência	
Desamor	

**Atividade de Fixação.**

Dividir a turma em 4 grupos e distribuir os “casos” abaixo, que devem ser lidos e discutidos para conclusão ao final da aula. (5 minutos)

Caso 1 – Dona Nely mora com sua família e dela depende em tudo. Depende para alimentar-se, para banhar-se, para locomover-se...Ela sente que é um “peso” para todos...

- ü Qual deve ser a postura da família de D. Nely?
- ü Quais as possíveis razões para que essa família tenha em seu meio alguém tão problematizado?

Caso 2 – Pedro é um jovem que não se afina com sua família; não se dá bem com ela; nunca concorda com seus pais e irmãos. À exceção de Pedro, todos na família são unidos, se amam e vivem em harmonia...

- ü O que Pedro deve fazer?
- ü Como a família deve agir para com ele?
- ü Por que acontecem essas diferenças?

Caso 3 – Joana nasceu e cresceu tendo total apoio de seus pais, mesmo quando engravidou aos 17 anos , sem que o pai da criança assumisse a paternidade. Anos depois, após ter reconstruído sua vida, já casada e numa boa condição financeira, Joana vai residir em uma cidade próxima e esquece sua família de origem... Não os visita, não lhes telefona, não os recebe em casa, não os ajuda financeiramente, mesmo sabendo que seus pais estão passando necessidade...

- ü É certa a atitude de Joana?
- ü O que ela deve fazer?
- ü Como os pais de Joana devem agir?
- ü O que pode acontecer com Joana no futuro?

Caso 4 – Maria e Aldo são um casal relativamente jovem, com 4 filhos, mas sem a devida maturidade... Não conseguiram dar uma boa educação aos filhos, uma boa formação moral e também limites. Como consequência, um dos filhos tornou-se um marginal, passando a usar drogas e a fazer pequenos furtos, causando sofrimento e constrangimento para toda a família.

- ü Onde o casal errou?
- ü Como o casal devia ter educado os filhos?

ü Qual deve ser a postura dos pais em relação ao filho-problema?

ü Quais as possíveis causas do desvio do comportamento do filho?

(nos chegou sem menção de autoria ou fonte. Se souber qual seja, por favor, nos informe, a fim de darmos os devidos créditos)